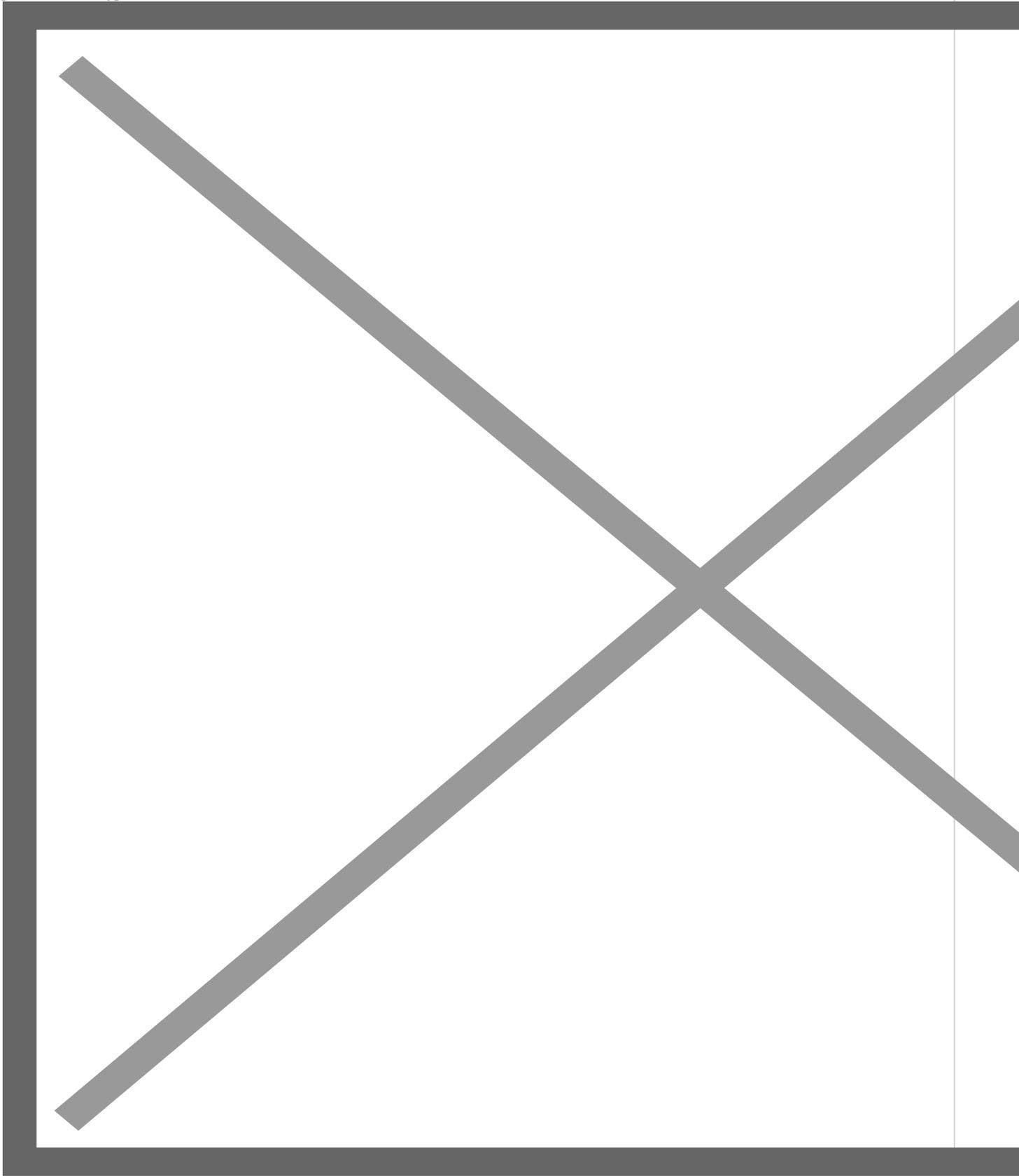


# *FAO apoia recuperação agropecuária em Cuba*

---

Image not found or type unknown



Havana, 15 de novembro (RHC) A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) informou que está apoiando Cuba após o impacto do furacão Oscar na província de Guantánamo, no leste do país.

A FAO está concentrando seus esforços na reabilitação da produção local de culturas de ciclo curto, na recuperação de ovinos e caprinos e na produção pesqueira, bem como nos meios de subsistência dos trabalhadores dos setores agrícola, pecuário, agroflorestal e pesqueiro.

A iniciativa beneficiará mais de 140.000 habitantes dos municípios de San Antonio del Sur, Imías, Maisí e Baracoa, na província de Guantánamo.

Com um financiamento total de US\$ 680.000, incluindo recursos próprios e apoio do Fundo Central de Resposta a Emergências (CERF), os municípios serão beneficiados com sementes, sistemas de irrigação, bombas com painéis solares, telhados, bandejas de mudas, insumos e ferramentas agrícolas.

Além disso, 6.850 agricultores receberão capacitação sobre boas práticas agrícolas e gestão eficiente do solo, da água e da energia, especialmente em situações de emergência.

A FAO também contribuirá para a reabilitação de instalações de pecuária de pequeno porte (ovinos e caprinos), o que beneficiará diretamente 1.629 pessoas em 24 unidades de produção, melhorando a produção local de proteína animal.

A FAO contribuirá para a recuperação dos meios de subsistência dos trabalhadores do setor pesqueiro, por meio da reabilitação das capacidades de processamento de frutos do mar na Unidade de Negócios da Base de Bamar, bem como nas bases de pesca associadas à empresa Pescaguan em Baracoa.

O furacão Oscar passou perto de Baracoa, na província de Guantánamo, em 20 de outubro, com ventos superiores a 130 quilômetros por hora (km/h).

O impacto do evento meteorológico causou perdas significativas nos setores agrícola, pecuário, agroflorestal e de pesca, afetando consideravelmente os meios de subsistência dos habitantes de Guantánamo.

Mais de 4.000 hectares de plantações de hortaliças, 750 hectares de bananas, 1.117 toneladas de feijão, 4.648 hectares de café, 3.782 hectares de cacau e 153 hectares de coco foram danificados.(Fonte: Prensa Latina)



**Radio Habana Cuba**